



HORA DE BRINCAR

O que acontece quando a tela hipnotizante do celular invade a vida de uma criança? Bianca atravessa a sua jornada de descoberta como uma cientista curiosa até perceber que estava se afastando dos seus amigos e de sua família.

SERÁ QUE ELA DESCOBRE QUAL É A MELHOR HORA DO DIA?

Bianca era uma menina encantadora. Sempre brincando e livremente criando suas aventuras. Tinha mil amigos e mil ideias para novas brincadeiras.

Em suas pequenas mãos, qualquer objeto ganhava nova vida e era magicamente transportado ao encantado mundo. Bianca brincava sempre que podia, e seus pais a encorajavam a construir esse mundo de faz de contas.

A suavidade da vida de Bianca é interrompida quando um celular, sorrateiramente, entra em sua vida. No começo parecia que nada iria mudar e que era apenas mais um desses brinquedos que tomavam sua atenção. Enganou-se.

A criança ainda não consegue administrar o seu tempo frente às telas com parcimônia, como fazem os adultos. O impacto das telas é, sem dúvidas, um caminho sem volta. É por essa razão que 'Hora de Brincar' se debruça sobre os limites dessa exposição, especialmente quando em detrimento do brincar.

Eis que o celular a transporta ao mundo hipnotizante do tédio e da solidão. Tudo o que era doce e belo na vida de Bianca se desmorona frente aos nossos olhos.

Aprender no mundo real é primordial para uma experiência humana verdadeira e brincar é fornecer oportunidades para que a criança explore e aprenda (Jack P. Shonkoff, diretor do Centro de Desenvolvimento Infantil, Harvard).



Importa salientar que há lições atemporais a serem apreendidas da obra. *'Existem consequências para as nossas escolhas'*; *'Tudo na vida tem seu tempo'*; *'Pequenas atitudes são capazes de coisas enormes'*; e outras mais.

A obra encoraja os pais a terem maior cuidado com a forma que a criança usa o seu tempo livre, e ensina à criança o valor do brincar. Trata-se de um investimento que certamente levará a criança a tomar decisões que trarão o melhor resultado para suas vidas.

Muito mais do que uma obra moralista – aliás, bastante longe disso – 'Hora de Brincar' apresenta pais que oportunizam a descoberta e filhos fazendo escolhas genuínas frente um dos vilões da infância contemporânea: a tela.

Reviews

'Hora de Brincar' cria um marco na contemporaneidade e trata a criança com o respeito que merece, mostrando, de uma maneira brilhantemente irreverente e suave, que brincar deve ser levado a sério.

Fabio Berthier, especialista em Educação

'Hora de Brincar' se apresenta como um livro necessário aos nossos dias, tanto para as crianças que o lerão conexas à Bianca e seu mundo, quanto aos pais, que entendendo a importância de ensinar autonomia a seus filhos, fornecem meios para que eles mesmos cheguem a conclusões sobre as experiências do mundo.

André Greca, pedagogo

Ao primeiro contato, curiosidade. E curiosidade é o que provoca o envolvimento do leitor, especialmente da criança. Mas não basta.

As páginas do 'Hora de Brincar' levam a criança-leitora para o seu mundo mágico, lúdico, mas sem infantilidades. Isso é respeito pela criança; Vivian usa linguagem compreensível a elas, mas coloca expressões que provocam a necessidade de questionar, para esclarecer. E isso é contribuir com a evolução do vocabulário, com a aprendizagem.

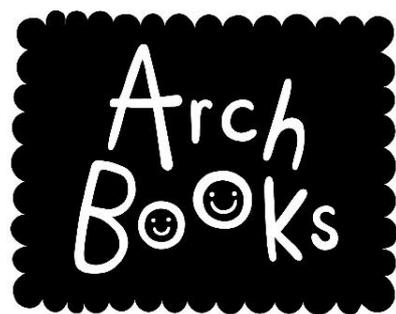


A união da qualidade do texto com a agradável ilustração faz com que “Hora de Brincar” se transforme, realmente, em momentos prazerosos de aprendizagem. Quantas “lições” de vida são transmitidas com naturalidade, em cada página. O conteúdo das mensagens escorre naturalmente dos diálogos. As personagens brincam, mesmo. E é brincando que partilham suas expectativas, desejos, formas de viver. Não se isolam: reconhecem a importância de envolver a família; descobrem, pela própria vivência, o desconforto do uso sem limites desse “brinquedo” denominado celular. Por viverem todas as situações, realmente aprendem a conduzir seus momentos de prazer, transformando-se nas fadas que valorizam as experiências.

Excelente e deliciosa forma de aprender...

Adélia Woellner,
escritora, advogada, professora universitária e
integrante da Academia Paranaense de Letras.

ArchBooks, Editora



A Editora ArchBooks é fruto de um desejo. Aos pequenos leitores faltava conexão com a realidade e aos pais, certamente também leitores, era preciso um meio mais eficiente de comunicação das aflições da criança moderna.

Tudo é pensado com atenção pela ArchBooks para que se oportunize conexão com o mundo e para que a cada verso lido o mágico se torne palpável; para que a obra não acabe na última página, e se torne ferramenta para diálogo e compartilhamento de valores humanos essenciais.

Mais do que ser referência no mercado, a ArchBooks busca sempre a melhor versão do leitor, para que, com histórias simples e suaves, consiga trazer uma fagulha de inquietação às crianças.

É respeitando os nossos pequenos leitores que trazemos as crônicas da vida diária para as páginas e, com isso, mudamos o mundo. Um coração por vez.

Vivian Millarch, Autora



Vivian Millarch (arch-books.com), arquiteta e observadora do mundo, teve o privilégio de ter vivido uma infância repleta de brincadeiras, de muito contato com outras crianças e de muita atenção dos pais; talvez característica de sua geração.

Inquieta, deparando-se com a criança de hoje, Vivian sentiu a urgente necessidade de revisar os valores que causam o derretimento da infância clássica, começando pelos 'facilitadores' da vida moderna: as telas.

Como autora e com sua obra, Vivian questiona quanto à real importância de se 'digitalizar' e apresenta o problema das 'telas' de uma forma simples e direta, propondo, de imediato, a mais óbvia solução para o resgate moderno do brilho da infância: brincar. Simples assim.

Com seu olhar atento a todos os detalhes, fez com que se organizasse para um projeto maior como coordenadora editorial da Archbooks, arquitetando seus livros desde a escolha do papel até a escolha do ilustrador.

Inês da Fonseca, Ilustradora



Inês da Fonseca (inesdafonseca.com) é apaixonada pela expressão além das páginas, e consegue transmitir ao leitor uma ambiência emocional rica, ultrapassando os limites do caminho físico de Bianca. Natural de Lisboa, designer de formação e educadora por paixão, Inês cria o espaço mítico de 'Hora de Brincar' tocando as sensações do leitor, desenvolvendo uma experiência multidimensional memorável.

Com o seu espírito criador, consegue trazer em 'Hora de Brincar' uma história que passa pelo caminho de Bianca e pelo seu coração de criança. As imagens trazidas pela ilustradora constroem um universo sensorial além do toque e transformam, como deseja Inês, a história em uma mágica descoberta.

Pós-graduada em design, Inês iniciou carreira como diretora de arte em Lisboa. Posteriormente mudou-se para Londres, cidade onde residiu durante cinco anos e onde veio a enriquecer a sua formação, pessoal e profissional. Durante oito anos trabalhou em agências publicitárias, incluindo a Ogilvy (Lisboa) e a McCann WorldGroup (Londres). A sua experiência leva-a sempre a procurar um equilíbrio entre ilustração, design e direção de arte. Enquanto ilustradora, Inês da Fonseca conta com doze livros infantis publicados - Portugal, Brasil, Reino Unido e EUA - e a criação e desenvolvimento gráfico integrais de uma revista infantil no Reino Unido. Inês é também autora e ilustradora do livro *Animaginário*, publicado pela Editora Jacarandá.





Hora de Brincar

O que acontece quando a tela hipnotizante do celular invade a vida de uma criança? Bianca atravessa a sua jornada de descoberta como uma cientista curiosa até perceber que estava se afastando dos seus amigos e de sua família. Será que ela descobre qual é a melhor hora do dia?

Autora Vivian Millarch

Ilustradora Inês da Fonseca

Editora ArchBooks

Formato capa dura: 23x23cmx1cm

Formato capa flexível: 23x23x0,5cm

Páginas: 44

Leitura compartilhada: a partir de 2 anos

Leitura independente: a partir de 6 anos

ISBN capa dura: 978-65-997498-3-0

ISBN capa flexível: 978-65-997498-1-0

Este livro segue o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Essa é uma obra necessária ao nosso tempo, um convite a nos tornarmos protagonistas do mundo.

ArchBooks